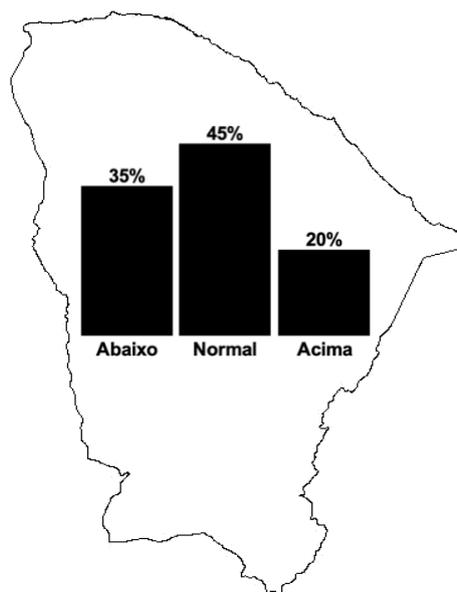


XXVII Workshop Internacional de Avaliação Climática para o Semiárido Nordeste
 Prognóstico Climático para o Ceará
 Trimestre Fevereiro, Março e Abril de 2025

Fortaleza, 21 e 22 de janeiro de 2025

Sumário

A análise dos campos atmosféricos e oceânicos de grande escala (vento em superfície e em altitude, pressão ao nível do mar, temperatura da superfície do mar, entre outros) e dos resultados de modelos numéricos globais e regionais e de modelos estatísticos de diversas instituições de Meteorologia do Brasil (FUNCEME, INMET, CPTEC/INPE) e do exterior indicou o seguinte **prognóstico climático para o trimestre fevereiro, março e abril de 2025 no Ceará: 35% de probabilidade para a categoria abaixo da normal, 45% de probabilidade para a categoria em torno da normal e 20% de probabilidade para a categoria acima da normal.** Mesmo assim, vale salientar ainda que os resultados dos modelos climáticos indicam um gradiente de precipitação de sudeste para noroeste do estado, com anomalias positivas de precipitação na porção noroeste do estado e negativas na sua porção sudeste.



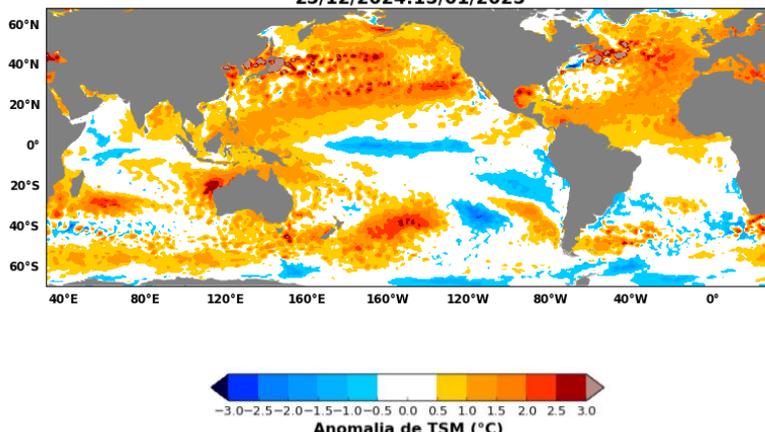
Análise das Condições Oceânicas e Atmosféricas

O campo de anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) (Figura 1) mostra, na média das últimas quatro semanas, no oceano Pacífico equatorial central, condições térmicas (um esfriamento anômalo), cujas características apontam para condições de fenômeno La Niña, mesmo que este ainda não esteja oficialmente declarado pelos órgãos de meteorologia internacionais. O índice ONI (*Oceanic Niño Index*, do Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos), do período outubro, novembro e dezembro (OND) de 2024 foi de -0,4°C (anomalia negativa).

No oceano Atlântico tropical, observa-se predomínio de áreas mais aquecidas na porção norte do que na porção sul, de modo que o dipolo de anomalia de temperatura do mar no Atlântico tropical indica um valor positivo.

A média dos resultados dos modelos de previsão de TSM, processados em janeiro de 2025, apontam, para o trimestre fevereiro, março e abril (FMA) de 2025, anomalias negativas no oceano Pacífico equatorial e tendência de dipolo entre neutro a positivo no Atlântico tropical, ou seja, anomalias de temperatura da superfície do mar no norte com valores superiores aos encontrados na porção sul.

Média da Anomalia de TSM das últimas quatro semanas
25/12/2024:15/01/2025



Referência: 1991-2020
Fonte: NOAA/OAR/ESRL PSD
Elaboração: FUNCEME

Figura 1 – Campo de Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar referente às semanas entre o dia 25/12/2024 a 15/01/2025. Fonte NOAA/OAR/ESRL PSD. Elaboração: FUNCEME.

Tabela 1 - Limites da Categoria Normal para as Regiões Climatologicamente Homogêneas para o Trimestre fevereiro, março e abril (Base de cálculo:1981-2010: Referência para o Sistema de Modelagem).

Região	Categoria Normal (em torno da média)	
	Limite Inferior (mm)	Limite Superior (mm)
Litoral Norte	550,4	774,3
Litoral de Pecém	477,2	654,1
Litoral de Fortaleza	560,8	782,6
Maciço de Baturité	470,3	613,8
Ibiapaba	503,1	600,8
Jaguaribana	402,1	576,0
Cariri	482,7	623,8
Sertão Central e Inhamuns	362,4	505,4
Ceará	439,4	597,6

NOTAS SOBRE ESTE PROGNÓSTICO

1. O prognóstico indica probabilidades referentes a uma tendência média do volume acumulado de chuvas para o trimestre como um todo e não para cada mês em particular;
2. A variabilidade espacial é intrínseca à distribuição de chuvas no setor norte do Nordeste do Brasil, devido a fatores diversos como efeitos topográficos, proximidade em relação ao oceano, cobertura vegetal, etc. Especialmente em localidades com menores valores de precipitação climatológica, a variabilidade temporal das chuvas pode provocar uma maior frequência de veranicos. Nas áreas com normais climatológicas mais expressivas, como regiões litorâneas ou serranas, há maior possibilidade de ocorrerem eventos extremos de chuva. Assim, em função dessa variabilidade, recomenda-se fortemente o acompanhamento das previsões diárias de tempo, análises e tendências climáticas semanais divulgadas pela FUNCEME;
3. Em fevereiro de 2025, será divulgado o prognóstico climático para o Ceará abrangendo o trimestre março, abril e maio;
4. Além dos pesquisadores da FUNCEME, participaram deste Workshop representantes das seguintes instituições: AESA (Agência Executiva de Gestão das Águas do estado da Paraíba), APAC (Agência Pernambucana de Águas e Clima), EMPARN (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte), LABMET/UEMA (Laboratório de Meteorologia da Universidade Estadual do Maranhão), SEMAR (Secretaria Estadual de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do estado do Piauí), SEMARH (Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas), SEDURBS (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade de Sergipe), pesquisadores do CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos) do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), INMET (Instituto Nacional de Meteorologia) e Universidade Federal do Ceará (UFC).

Fortaleza, 22 de janeiro de 2025.
FUNCEME